



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sábado, 05 de Abril de 2008.

Túnel seria só para veículos leves

Clipping Diário



Destaque

Bicicletas

No estudo técnico feito pelo Impacto, sugere-se a abertura de uma pista exclusiva para bicicletas – haveria mais quatro faixas de rolamento, duas por sentido de direção, para veículos leves e ônibus. Em média, 11.115 ciclistas usam as balsas diariamente, entre Guarujá e a Ponta da Praia. De acordo com sondagem recente do Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT), 86% dos moradores das duas cidades que foram consultados concordam que o túnel deve conter uma passagem específica para bicicletas

Segundo o instituto Impacto, a ligação viária entre Santos e Guarujá iria revigorar as regiões atendidas



DA REDAÇÃO

Um estudo técnico sobre a proposta de construção de um túnel submarino entre Santos e Guarujá coincide com o plano da Desenvolvimento Rodoviário S/A (Dersa), do Governo Estadual, para a obra: o de que caminhões não deverão usar a planejada ligação viária juntamente com automóveis, bicicletas e ônibus.

A análise foi feita pelo Instituto Metropolitano de Pesquisas Acadêmicas e Consultoria Técnico-Operacional (Impacto), com apoio de universidades locais. Os resultados do relatório, do qual *A Tribuna* obteve uma versão preliminar, serão apresentados na próxima quinta-feira à noite, em audiência pública.

Outra característica do estudo consiste em que, de todos os projetos, estudos e avaliações feitos desde o final da década de 1940, o trabalho realizado agora é o primeiro a indicar que o túnel deveria seguir, sob o solo marinho, o mesmo trajeto das balsas nas travessias marítimas.

Levantamento feito em março pelo Instituto de Pesquisas *A Tribuna* (IPAT), a pedido do Impacto e citado no estudo, indica que 40,5%



Número

25

metros

seria a profundidade mínima do túnel, calcula Hélio Hallite, para se garantir a segurança da navegação de navios maiores

dos 804 moradores dos dois municípios apontaram o percurso como mais adequado ao túnel.

Uma razão para o veto a caminhões é a *virada* — transporte de cargas entre as duas margens do cais, geralmente feita em caminhões velhos e poluentes. Num ambiente fechado, como um túnel, a emissão de gases tóxicos pode ser nociva.

Atualmente, nos dias úteis, motoristas de caminhões com dois e três eixos e com reboque ou semi-reboque podem utilizar as balsas, mediante tarifas diferenciadas.

Para o diretor-acadêmico da Universidade Metropolitana de Santos (Unimes) e coordenador do estudo, Hélio Hallite, deve-se excluir a “movimentação portuária” no túnel, também, porque

“não tem sentido sobrecarregar o eixo viário” urbano apenas pela maior rapidez em se atravessar o oceano.

LOGÍSTICA

Além disso, conforme o presidente do Impacto, deputado estadual Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) — que também lidera, na Assembleia Legislativa, a Frente Parlamentar em Defesa da Cons-



trução do Túnel —, é “logisticamente inviável” que automóveis e caminhões dividam o empreendimento.

Barbosa pensa que um túnel para transporte de cargas deveria seguir o projeto Barnabé-Bagres, pelo qual a capacidade de movimentação de cargas poderia dobrar (120 milhões de toneladas a mais, por ano), ou traçados já sugeridos há décadas, como a ligação com as regiões portuárias do Valongo e de Outeirinhos.

VIABILIDADE

Especialistas em obras submarinas consultados pelo Impacto consideraram que os acessos ao túnel deveriam ser abertos nas avenidas Saldanha da Gama (do lado santista) e Adhemar de Barros (do guarujaense), por onde se chega aos atracadouros das balsas.

Conforme o estudo, seria reduzida a quantidade de desapropriações de imóveis, algo considerado importante ao se levar em conta a crescente valorização imobiliária do entorno. Concluído, o túnel causaria “impacto urbanístico” capaz de estimular a atividade comercial e revigoraria as regiões atendidas.



Suspeita de superfaturamento em Guarujá

O vereador de Guarujá Carlos Eduardo Pirani (PRP) denunciou no Ministério Público um contrato de locação de carros da Prefeitura de Guarujá. Segundo ele, há indícios de superfaturamento. O DL teve acesso a uma tabela de mercado da empresa vencedora do pregão. Se o contrato seguisse os preços desta tabela, a Administração poderia ter pago R\$ 850.290 a menos do que estipula o contrato. Ontem, oficiais de Justiça e policiais do GOE estiveram na Prefeitura. Pirani afirma que na próxima terça-feira irá pedir a abertura de uma Comissão Processante na Câmara contra o prefeito Farid Said Madi. **Páginas 3 e 6**



Pirani denunciou o prefeito Farid Madi ao MP por suposto gasto excessivo com locação de veículos



Diligência foi feita dois dias depois de denúncia apresentada ao Ministério Público

Dois dias depois do Ministério Público (MP) receber denúncia sobre o suposto superfaturamento no aluguel de veículos para a Prefeitura de Guarujá, diligências foram feitas em uma garagem municipal, em Vicente de Carvalho, e no Paço Municipal. Viaturas do Grupo de Operações Especiais (GOE) da Polícia Civil estiveram ontem nos locais.

O processo corre sob sigilo de justiça. Eventual ligação da denúncia do suposto superfaturamento com as diligências não foi confirmada pela Polícia e nem pelo MP, que não quiseram dar declarações para a imprensa.

Denúncia

O vereador Carlos Eduardo Pirani (PRP) deu entrada na última quarta-feira a denúncia

do suposto superfaturamento. Conforme dados da denúncia, cerca de R\$ 850 mil poderiam ser poupados dos cofres municipais, com o aluguel de carros deste ano, se fossem pagos os preços de mercado. A prefeitura nega e sustenta que nos contratos de locação "foram obedecidos todos os princípios da Lei de Licitações". (**Leia mais na página 3**).



DL 03
SÁBADO, 5 DE
ABRIL DE 2008
Cidades
www.dianodolitoral.com.br

Clipping Diário

Locação de carro pode ter sido superfaturada

Vereador denuncia ao MP suposto contrato superfaturado de 88 veículos em Guarujá

Repórter: Tatiane Calixto

A Prefeitura de Guarujá assinou um contrato de R\$ 2.537.480 pelo aluguel de 88 veículos para atenderem às secretarias do município durante 12 meses. A vencedora do prego presencial nº 028/2007 para três lotes foi a empresa GPV Locadora de Veículos LTDA., que tem sede na cidade de São Paulo. No entanto, conforme a tabela da própria empresa contratada pela Prefeitura, a qual o DL teve acesso, o município de Guarujá poderia ter poupado 33,5% do valor desembolsado, ou seja, R\$ 850.209.

Ciente dos números, o vereador Carlos Eduardo Pirani (PRP), promete pedir a abertura de uma Comissão Processante na Câmara

Municipal para pedir a cassação do prefeito Farid Said Madi **(leia abaixo)**.

Em todos os três lotes que compõem o contrato os preços pagos pela Prefeitura, relativos ao aluguel dos veículos, estão acima da tabela divulgada pela GPV. A diária, por exemplo, de uma S10 Blaser Diesel, completa, quatro portas, ano 2006/2007 sairia, conforme a tabela comercial da empresa, por

R\$ 133,3. Conforme, porém, a Ata de Registro de Preços, assinada por 16 secretários municipais, além do prefeito Farid Said Madi, o valor diário pago por uma S10 Blaser foi de R\$ 350.

Situação semelhante acontece com um Fiat Uno 2006/2007. A Prefeitura pagou, em um dos lotes, R\$ 62 pela diária do veículo. A

tabela da empresa, por outro lado, indica uma diária R\$ 32 mais barata.

Os lotes

A ata de registros para a aquisição dos veículos está dividida em três lotes. O Lote 1, de veículos leves, garante a utilização de 37 carros — 35 modelos Fiat Uno Mille, 4 portas, 2006/2007 e dois modelos Vectra Sedan, 4 portas, 2006/2007. O valor global deste lote é de R\$ 735.840. Se as compras tivessem sido realizadas com base na tabela divulgada pela empresa, o valor pago seria de R\$ 445.056.

O Lote 2, é referente a veículos adaptados para fiscalização. São cinco carros tipo Fiat Uno Mille 2006/2007, duas S10 Blaser, 2006/2007 e cinco Kombis STD 2007. O valor deste lote, segundo a Ata de Registro de preço é de R\$ 629.625,00. Caso os preços das diárias estives-

Nair Bueno/DL



Prefeitura locou 46 veículos até o momento — Kombi (24), Uno Mille (20), Palio (1) e Siena (1)

sem de acordo com a tabela da GPV, o total poderia ter sido de R\$ 317.549.

No caso do Lote 3, para veículos utilitários, a Prefeitura pagou R\$ 1.172.015 em 38 Kombis STD 2007. Se a tabela ti-

vesse sido seguida, o valor gasto teria sido de R\$ 924.666.

Se a Prefeitura Municipal de Guarujá tivesse pago o preço de tabela, os R\$ 850.209 economizados pela Administração pode-

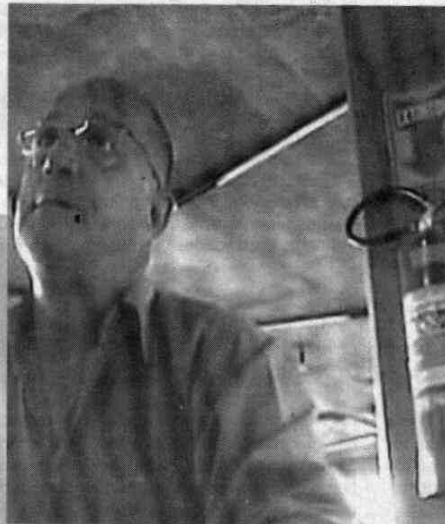
riam custear todo o primeiro lote do contrato, ou seja, 35 carros Fiat Uno Mille e dois Vectra Sedan por um ano. Ainda assim, restariam nos cofres públicos R\$ 114.369.

Com o preço de tabela, teria sido economizado R\$ 850.290



Va para fazer um faturamento acima?"

A reportagem do **DL** teve acesso a um vídeo, gravado com uma câmera escondida. Nas imagens, um homem que fazia um orçamento de locação de carros na GPV, perguntava ao gerente comercial da empresa, identificado como Jaime, se é possível superfaturar o aluguel dos veículos. Segundo Jaime, se não for campanha política, o assunto é bem simples de se resolver.



Nas imagens, Jaime afirma que se não for campanha política, o assunto é bem simples de se resolver

Homem – "Pra política, se tiver que fazer um prequinho maior, tem problema?"

Jaime – Olha, vou falar pro senhor a experiência que tive na última eleição. A gente precisa sentar e conversar com calma. Porque eu tive um prejuízo muito grande com um político.

Homem – "Não, é a empresa que vai pagar".

Jaime – "A empresa que vai pagar? Ah, então a gente que ganha!"

Homem – "Dá para fazer um faturamento acima, um plus?"

Jaime – "Dá, dá, dá, tranquilamente, dá!"

Homem – "Não tem problema?"

Jaime – "Absolutamente nada".

A equipe do **DL** entrou em contato com Jaime Alves de Faria, gerente comercial da GPV. Segundo ele, "é simples de entender" o motivo pelo qual o valor pago pela Prefeitura Municipal de Guarujá pela locação dos carros é maior do que o apresentado na tabela da empresa. "São duas situações completamente diferentes. Para uma empresa privada, eu faço meu preço, até menor porque a responsabilidade é da contratante. Ela quem vai pagar eventual sinistro, franquias de roubo. Ao contrário da Prefeitura de Guarujá. Se alugar (para a Prefeitura) pelo preço do papel, eu pago para trabalhar".

Conforme Jaime, até mesmo a adaptação de carros, como os da Guarda Municipal, por exemplo, são pagos pela GPV. "No caso da adaptação destes carros, estamos pagando R\$ 7,2 mil em cada um deles". Sobre a possibilidade da GPV 'facilitar' algum tipo de superfaturamento, como o diálogo do vídeo sugere, Jaime se contradiz. "É de praxe do mercado...uma empresa privada a gente sempre repassa alguma coisa". A reportagem pergunta: "É de praxe?", mas desta vez ele nega. "Não, não, não é praxe, mas se pede, eu não nego". O **DL** insiste: "Se pede, é comum, corriqueiro?". Jaime nega mais uma vez. "Não, não é corriqueiro", mas complementa. "Eu não tenho casos assim, mas se uma pessoa dessa vem, eu levo ao conhecimento do meu diretor. Se pode dar, dá".



Vereador denuncia caso ao MP

O vereador Eduardo Pirani deu entrada na última quarta-feira com uma denúncia no MP, que pode ter provocado, inclusive, a ida de policiais à Prefeitura **(leia mais na Página 6)**.

Pirani estranha os valores. "É, no mínimo, uma imoralidade muito grande. As diferenças com uma tabela da mesma empresa são gritantes". Alguns casos, segundo ele, chegam a uma diferença de mais de 100%. Conforme o vereador, já na próxima terça-feira ele leva-

Arquivo/DL



rá a denúncia à Câmara e pedirá a abertura de uma Comissão Processante contra o prefeito Farid. "Estou cumprindo meu papel de fiscalizador".



Prefeitura nega superfaturamento

A Secretaria de Assuntos Jurídicos da Prefeitura de Guarujá informou, por meio de nota, que no caso em questão, "foram obedecidos todos os princípios da Lei de Licitações. A Prefeitura promoveu um pregão presencial para contratação de empresas que prestam serviço de locação de veículos. Esse pregão é a modalidade de licitação mais transparente e a que mais gera economia para o erário público", afirma.

A nota segue explicando que no contrato da empresa GPV, firmado em 21 de dezembro de 2007, a Prefeitura locou 46 veículos até o momento — Kombi (24), Uno Mille (20), Palio (1) e Siena (1).

Quatro empresas participaram da licitação. Três foram vencedoras, em sete diferentes lotes. Antes, a Prefeitura promoveu dez cotações de preços, para ter base dos valores praticados no mercado e, por isso, afirma que os cobra-

dos pela GPV são inferiores aos das principais firmas de locação de veículos.

A Prefeitura ainda encaminhou à Redação do DL uma tabela de preços, com outra empresa, na qual o aluguel mensal de um veículo leve (tipo Uno ou Palio) custa R\$ 1.757,70, com limite de quilometragem e cobrança de quilometragem excedente, além de co-participação do cliente no seguro para perdas parcial e total. "Já a GPV cobra R\$ 1.560 mensais da Prefeitura, pela

locação do mesmo tipo de veículo. Mas é importante ressaltar ainda que o contrato prevê quilometragem livre, manutenção e seguro dos automóveis, até mesmo para danos de pequeno porte, ficando evidenciado, portanto, que não houve superfaturamento". Em um evento na Cidade, o prefeito Farid Said Madi, afirmou que "estão querendo fazer um circo em Guarujá". Para o prefeito, se o MP quisesse o contrato, "era só pedir".



Idosos terão desconto de 50% em hospedagem

Programa turístico Viaja Mais Melhor Idade vai beneficiar pessoas que tenham mais de 60 anos

Da Reportagem

A ministra do Turismo Marta Suplicy (PT) lançou ontem, em Guarujá, o programa Viaja Mais Melhor Idade Hospedagem, que possibilita que pessoas acima de 60 anos de idade tenham desconto de 50% na tarifa cobrada por meios de hospedagem credenciados no programa. O desconto será válido para o ano inteiro, vinculado à baixa ocupação nos estabelecimentos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva era aguardado no lançamento do programa, mas segundo Marta, atrasos na programação do planalto e o mau tempo impossibilitaram o presidente chegar até Guarujá. "O mau tempo não permitiria que Lula viesse de helicóptero. Ele teria que vir de automóvel e chegaria muito tarde aqui".

Em 2007, o Ministério do Turismo lançou o Viaja Mais Melhor Idade, desenvolvido em parceria com entidades do setor turístico, oferecendo pacotes adaptados às necessidades da terceira idade, com preços atrativos e oferta de

crédito consignado, para aposentados e pensionistas do INSS. Em 2008, a ação será ampliada. O desconto de 50% será válido para o ano inteiro, desde que o destino escolhido esteja em período de baixa ocupação. Ao contrário dos pacotes comercializados no programa Viaja Mais Melhor Idade, que tem períodos pré-determinados para viagens, há ainda possibilidade do preço da viagem ser parcelado.

A ministra explicou a diferença existente entre os programas Viaja Mais Melhor Idade e Viaja Mais Melhor Idade Hospedagem lançados pelo Ministério do Turismo. "O programa Viaja Mais Melhor Idade oferece pacotes para os idosos requisitarem. No ano passado, foram nove mil pacotes, este ano serão 50 mil pacotes. Antes a gente tinha só São Paulo e Brasília como emissores de aposentados. Agora, o programa terá aposentados de 12 capitais, e em vez de 23

destinos serão oferecidos 35 destinos. O número de agências cadastradas também passou de 850 para 2.500 já capacitadas a vender os pacotes. O que difere os dois programas é que o Melhor Idade é somente na

Fotos Nair Bueno/DI



Ministra do Turismo, Marta Suplicy, fez ontem o lançamento do programa em Guarujá

baixa estação – abril, maio, junho, setembro, outubro e novembro –, já o Hospedagem é o ano inteiro baixa ocupação".

Segundo Marta há hotéis de diferentes categorias como pousadas, hotéis de cinco, quatro e três estrelas e até resorts. "Se a pessoa quer passar sete dias em um resort na Bahia ela paga 50% do valor da hospedagem e vai usufruir tudo que tem no local. Isso é muito bom. Nós acreditamos que com essa oferta, nós iremos ampliar a possibilidade do idoso fazer sua viagem".

De acordo com a ministra, no Brasil há 15 milhões de idosos, mas na avaliação do programa, somente

9 milhões teriam condições de viajar. "Com este número espero que a gente consiga maior ocupação o ano todo. Uma cidade que há turismo há emprego".

Até ontem, o programa contava com 1.190 hotéis cadastrados distribuídos em 281 cidades espalhadas por todos os Estados e Distrito Federal. Guarujá, por exemplo, possui uma adesão de 85% de hotéis incluídos no programa.

O prefeito de Guarujá, Farid Madi, ressaltou que o programa trará mais turistas ao município. "Na baixa temporada os hotéis ficam com ociosidade. O programa vai fazer com que os hotéis fiquem lotados ou pelo me-

nos que a suas ocupações fiquem em torno de 50%. Farid ainda afirmou que a cidade tem infraestrutura suficiente para abrigar o contingente. "Estou muito feliz, isso mostra o prestígio que a cidade tem para receber este programa. A cidade está preparada com certeza. Nós somos a cidade da melhor infraestrutura hoteleira de Baixada Santista".

Cadastro

A partir do dia 7 de abril, o público poderá consultar a lista de hotéis no site www.viajamais.com.br. Informações no telefone 0800-07202.

De acordo com o programa, benefício será válido o ano inteiro



Diário do Litoral
Sábado, 05 de Abril de 2008.

Expresso Popular
: Abril de 2008.

Expresso Popular
: Abril de 2008.

■ GUARUJÁ

Conselho Tutelar tem nova sede

O Conselho Tutelar de Vicente de Carvalho agora atende em novo endereço, na Avenida Vicente de Carvalho, 599, no Jardim Boa Esperança, onde funcionava a Casa de Passagem, desde quarta-feira. O Município conta com dez conselheiros tutelares, eleitos pelo povo — cinco em Guarujá e cinco em Vicente de Carvalho. O atendimento aos munícipes, em Guarujá, é realizado na Rua Washington, 455, em Pitangueiras. O telefone é 3355-3198.